

Mateus 25.14-30

¹⁴ "E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. ¹⁵ A um deu cinco talentos^[a], a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. ¹⁶ O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. ¹⁷ Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. ¹⁸ Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ "Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. ²⁰ O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: 'O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco'.

²¹ "O senhor respondeu: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!'

²² "Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: 'O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois'.

²³ "O senhor respondeu: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!'

²⁴ "Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: 'Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. ²⁵ Por isso, tive medo, saí e escondi o meu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence'.

²⁶ "O senhor respondeu: 'Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semei? ²⁷ Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.

²⁸ "'Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. ²⁹ Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰ E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes'.



A Parábola dos Talentos

Comentários sobre a Parábola:

A Parábola dos Talentos é uma história contada por Jesus aos seus discípulos, que se encontra na Bíblia no capítulo 25, versículos 14 a 30 de Mateus:

Um homem que vai viajar para o estrangeiro confia os seus bens aos seus servos, dando a cada um uma quantidade de talentos de acordo com a sua capacidade.

Após um longo período, o senhor volta e pede contas aos seus servos.

O servo que recebeu cinco talentos traz outros cinco, dizendo que ganhou mais. O senhor elogia o servo e o convida a participar da sua alegria.

O servo que recebeu dois talentos traz outros dois, dizendo que ganhou mais. O senhor elogia o servo e o convida a participar da sua alegria.

O servo que recebeu um talento diz que teve medo e escondeu o talento no chão. O senhor o chama de servo mau e negligente, e diz que o talento deve ser entregue ao servo que tem dez.

A parábola dos talentos é tradicionalmente vista como um ensinamento para os cristãos, a fim de que usem os dons que Deus lhes deu a serviço de Deus. A parábola sugere que a não utilização dos talentos resulta em castigo.

A parábola pode ser interpretada como um convite para uma vida em abundância, e para não se apegar aos bens materiais.

